

> Apresentação

> Presentation

Com grande satisfação, apresentamos mais um número da **Revista PHILIA | Filosofia, Literatura & Arte**, dedicado à reflexão e à divulgação do conhecimento a partir das valiosas contribuições submetidas à chamada de temática livre. Essa edição traz um conjunto de submissões que enriquecem o debate acadêmico ao explorarem temas e abordagens variados.

Antes de detalharmos cada publicação desse número, gostaríamos de agradecer aos autores e às autoras por suas contribuições instigantes, assim como à nossa equipe de assistentes editoriais e revisores, cujo primoroso trabalho garante a qualidade editorial da revista.

Dando início à apresentação das publicações, temos o artigo **Processos tradutórios em arte contemporânea: o *concept art* e as traduções musicais**, de Gabriel Guerra de Azevedo e Natacha Souza, que explora a tradução como elemento essencial em dois contextos artísticos distintos: a *Concept Art* e as composições musicais criadas por tradução interartística. Utilizando conceitos de Walter Benjamin e Haroldo de Campos, dentre outros estudiosos, os autores analisam o amplo significado da tradução e as interações entre essas formas de expressão artística. A pesquisa revela conexões potenciais entre *Concept Art* e música derivada da tradução interartística, destacando o papel da tradução como facilitadora do diálogo entre diferentes formas de arte.

No artigo **A escrita como poder: notas sobre *São Bernardo***, o autor Rodrigo Cerqueira analisa como o romance de Graciliano Ramos, embora pareça uma simples narrativa de um fazendeiro arrependido, explora disputas sociais e de poder a partir da força sugestiva do narrador em primeira pessoa. Seguindo a tradição de Machado de Assis, na qual o autor cria lugares de enunciação e batalha através do narrador, Cerqueira propõe uma análise que não se limita apenas à trama, olhando também para os espaços ficcionais, nos quais a desconfiança do narrador promove reflexões além dos limites da literatura.

O autor Fagner de Lima Delazari, no artigo **Diabos sem deus onde canta o bacurau: representações do nordeste no cinema brasileiro**, estuda como práticas e discursos regionalistas moldaram os imaginários sociais sobre o Nordeste ao longo do século 20. Baseando-se especialmente em Marc Ferro e na Escola dos Annales, que usam as artes como fonte histórica, o artigo

propõe uma análise de filmes nacionais como *O Cangaceiro* (1953), *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (1964) e *Bacurau* (2019), explorando temas e estereótipos nordestinos nos respectivos contextos histórico-sociais dessas obras.

Alan Peter Fear, na submissão **Was King Richard III Really Such a Bad Guy?**, revisa a histórica difamação do rei Richard III da Inglaterra, perpetuada pelos propagandistas Tudor e pelo famoso escritor William Shakespeare. O autor questiona a narrativa predominante que retrata o rei como um megalomaniaco sociopata que assassinou seus sobrinhos para ascender ao trono. Como alternativa, o artigo apresenta interpretações que buscam reabilitar a reputação de Richard III para que ele seja lembrado como um guerreiro heroico, em oposição ao retrato tirânico e psicopático desenhado pela história e pela obra shakespeariana.

No artigo **O mundo não é um globinho de neve: mundo, universo e o descentramento do humano perante o infinito**, Danilo Augusto de Athayde Fraga analisa a evolução dos sentidos atribuídos ao termo "Mundo" na tradição poético-filosófica ocidental. Contrapondo-se à visão ptolomaica, a concepção de Mundo passou por um processo de descentralização humana ao aproximar-se do conceito de Universo, especialmente a partir das contribuições de Giordano Bruno. Assim, o autor evidencia que dois movimentos de deslocamento são destacados como reflexo do avanço do conhecimento científico e de novas considerações filosóficas e metafísicas: a redução da centralidade humana e a abertura para o infinito.

Os autores Daniel Fernandes Gusmão e Antônio Wagner Veloso Rocha, no artigo **“O que pode um corpo?” A potência do desejo em *Lavoura arcaica*, de Raduan Nassar**, investigam o papel do desejo como impulsionador do processo de emancipação e autonomia corporal do protagonista de *Lavoura arcaica*. Baseando-se nos estudos de Zumthor, Spinoza, Deleuze, Guattari e Merleau-Ponty, os autores adotam uma abordagem interpretativa-qualitativa do enredo para revelar a influência crucial do desejo na ampliação da ação corporal. Assim, destacam a concepção do desejo como uma força produtiva, fundamental para liberar o potencial corporal como um evento significativo no romance.

O estudo intitulado **As contribuições de Antônio Francisco Lisboa na construção da capela de São Manoel de Rio Pomba: análises e reflexões**, de Lucas Vilela Souza e Elza Helena Martins Vieira, aborda a trajetória arquitetônica da Igreja Matriz de São Manoel de Rio Pomba/MG, destacando os eventos ocorridos durante a construção da primeira capela, em

especial o papel desempenhado por Antônio Francisco Lisboa no projeto da edificação. Através de pesquisa bibliográfica e análise de documentos históricos, os autores esclarecem fatos, detalhes e contradições dessa importante obra arquitetônica mineira.

Por fim, apresentamos o ensaio visual **Web**, de João Salazar, que traz uma série de pinturas de plastilina sobre tela, as quais capturam fragmentos e registros das experiências diárias do artista na Internet, incluindo o uso de ferramentas de pesquisa e redes sociais. Trata-se de uma expressão de vivências virtuais, um diário visual que revela como o excesso de informações afeta a imaginação e a percepção.

Encerramos essa apresentação convidando nossos leitores a explorarem as submissões dessa edição e desejando a todos uma excelente experiência de leitura.

Lauro Iglesias Quadrado, Patrícia Cristine Hoff, Paula Truz